CARTA DO **GESTOR**

ABRIL 2022

SUMÁRIO

Cenário Econômico	2
Multimercados	4
Renda Fixa	5
FIDC	7
Renda Variável	8
Fundo de Fundos	10
Fundos Internacionais	11

Cenário Econômico

Política de Covid zero na China aumenta receios de desaceleração econômica e inflação persistente

No cenário internacional, o mês de abril foi marcado pelo temor com a possibilidade de desaceleração da atividade econômica chinesa. Em função da política de Covid zero, a cidade de Xangai entrou em um *lockdown* rigoroso que confinou a maioria de seus 25 milhões de moradores em suas casas. Além dela, outras cidades – inclusive cidades portuárias – também tiveram novas restrições anunciadas e os efeitos das medidas já foram refletidos nos indicadores econômicos. Os PMIs NBS (indicadores de atividade), por exemplo, já estão abaixo de 50 – indicando contração da economia. As medidas também aumentam os temores relacionados à inflação, já que novas interrupções nas cadeias produtivas devem seguir impactando a entrega de *commodities* e mercadorias, tornando a inflação ainda mais persistente.

O conflito no Leste Europeu também continuou em destaque, com o corte de fornecimento de gás natural da Rússia para a Polônia e para a Bulgária – o que acelerou o preço da *commodity* durante o mês. Há o receio de que interrupções no fornecimento sejam aplicadas a outros países, caso eles não paguem os contratos em rublos – conforme exigido anteriormente por Vladimir Putin. No entanto, especialistas dizem que novos cortes não devem ocorrer pelo menos até a metade de maio, quando há o vencimento de novos contratos.

Por fim, destaque para a prévia do PIB do 1º trimestre dos Estados Unidos. O indicador apresentou queda de 1,4%, valor abaixo das expectativas de alta de 1,0%. O resultado reflete, principalmente, uma contribuição negativa do setor externo, puxado por expressiva queda nas exportações e aumento das importações (o que não é ruim). Apesar da queda, o Banco Central do país não deve mudar de postura e deve continuar com um aperto monetário expressivo em suas próximas reuniões. Analisando a abertura do indicador, percebe-se que a demanda continua pressionada, enquanto os indicadores de inflação permanecem elevados – O *Personal Consumption Expenditures Price* (PCE) fechou o primeiro trimestre em 6,6%.

No Brasil, diferentemente dos países desenvolvidos, a atividade econômica surpreendeu positivamente durante o primeiro trimestre. Os dados de emprego melhoraram, tanto os empregos formais quanto os informais. No trimestre móvel encerrado em março, a taxa de desemprego ficou em 11,1%, abaixo das expectativas de 11,4%. Para os próximos meses, espera-se uma continuidade do avanço do mercado de trabalho e dos indicadores de atividade, puxado pelas medidas promovidas pelo governo federal – medidas de crédito, liberação do FGTS, redução do IPI etc. No entanto, para o segundo semestre é esperada desaceleração da atividade econômica, influenciada, principalmente, pela permanência da taxa de juros em patamares contracionistas.

Com relação à inflação, o IPCA-15 de abril apresentou alta de 1,73%, abaixo das expectativas de 1,85%. Tanto o indicador de difusão quanto a média dos núcleos aceleraram, indicando que a inflação ainda permanece pressionada e disseminada. Por outro lado, a abertura por setores mostra que os grupos de alimentação e bebida e de transportes corresponderam à 70% da alta do IPCA-15. Não obstante, destaque

Cenário Econômico

para a desaceleração dos bens industriais – a primeira desde o início da pandemia. A leitura reforça a nossa expectativa de que o Copom eleve a Selic até 12,75%, patamar no qual deve permanecer até meados de 2023.

Por fim, no cenário político e fiscal, os dados de arrecadação continuam surpreendendo positivamente, puxados pela inflação elevada e pelos setores relacionados à exportação de *commodities*. Mas, apesar da melhora nos resultados de curto prazo, os riscos permanecem. Foi aprovada na Câmara dos Deputados a medida provisória que torna o Auxílio-Brasil permanente, com gastos de, aproximadamente, R\$ 32 bilhões por ano. A aprovação sinaliza a disposição do Congresso – em ano eleitoral – de aumentar os gastos, ao passo que outras matérias com aumento de despesas também seguem no radar – como o piso salarial do profissional de enfermagem. Há também as discussões sobre reajuste salarial de 5% para todas as categorias, o que também elevaria os gastos de maneira permanente. Diante disso, seguimos acreditando que a estabilidade fiscal é um dos principais desafios a ser enfrentado nos próximos anos.

Indicadores

	Nível	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses
Ibovespa	107.876,16	▼ -10,1%	▲ 2,9%	▲ 4,2%	▼ -9,3%
S&P 500	4.131,9	▼ -8,8%	▼ -13,3%	▼ -10,3%	▼ -1,2%
DI1F23	13,03	▲ 0,31	▲ 1,24	▲ 0,90	▲ 6,76
DI1F25	12,03	▲ 0,61	▲ 1,43	▼ -0,17	▲ 4,27
DI1F29	11,94	▲ 0,58	▲ 1,22	▼ -0,33	▲ 3,16
VIX	33,4	▲ 62,5%	▲ 94,0%	▲ 105,4%	▲ 79,5%
CDS Brasil 5Y	229,6	▲ 20	▲ 23	▼ -18	▲ 37
Dólar (USDBRL)	4,972	▲ 4,86%	▼ -10,8%	▼ -11,8%	▼ -8,6%
Euro (EURBRL)	5,244	▶ -0,07%	▼ -17,3%	▼ -19,5%	▼ -19,8%
DXY	103,0	▲ 4,7%	▲ 7,6%	▲ 9,4%	▲ 12,8%
Petróleo	104,7	▲ 4,4%	▲ 39,2%	▲ 25,3%	▲ 64,7%
Ouro	1.911,7	▼ -1,92%	▲ 4,5%	▲ 7,2%	▲ 8,1%
T10	2,94	▲ 0,60	▲ 1,43	▲ 0,89	▲ 0,80

SOMMA Institucional

Multimercado

A performance do fundo no mês de março foi negativa em -0,33% (-39,85% do CDI). As posições que tiveram pior retorno no mês foram a aplicação em renda variável local, compra de real contra o dólar e posição vendida em taxa de juros. A posição de renda variável foi prejudicada pela queda do preço das commodities e aumentos globais de taxas de juros, motivo esse também relevante para a performance ruim da compra de real. A posição vendida em taxa de juros foi prejudicada principalmente por dados de inflação que surpreenderam negativamente.

Em relação as movimentações no mês, decidimos abrir uma operação comprada em dólar contra o yuan, acreditamos que o descasamento de política monetária nos dois países, com Estados Unidos elevando taxa de juros enquanto à China mantém uma política mais expansionista, cria um cenário que propicia a apreciação do dólar perante o yuan no curto/médio prazo.

Nossa perspectiva para o mês de abril é de que o mercado siga com bastante volatilidade. Acreditamos que o preço das *commodities* devem se manter no patamar atual, principalmente minério e petróleo. Na parte de moedas, acreditamos que o mês de maio deve dar sequência a tendencia de um Dólar mais forte. Os maiores drivers de mercado no mês de março devem ser a decisão de taxa de juros no Brasil, nos EUA e a dinâmica de inflação mundial.

Resultado Nominal SOMMA Institucional		
	Mês	Ano
Renda Fixa	-0,19%	-0,77%
Renda Variável	-0,93%	0,87%
Moedas - Real	-0,22%	0,77%
Moedas - Global	0,22%	0,48%
Despesas e Caixa	0,78%	2,75%
Fundo	-0,33%	4,08%
CDI	0,83%	3,28%
PL	R\$ 30.412.322,48	
PL Médio (12m)	R\$ 16.727.950,83	

Rentabilidade ex CDI

Mercado de Crédito

As emissões primárias de debêntures no primeiro trimestre de 2022 foram cerca de 80% superior ao observado mesmo período do ano passado, o que contribuiu para aumentar o estoque de debêntures no mercado de crédito privado, que já atinge as máximas históricas. Olhando para o Idex-JGP, índice que representa o mercado doméstico de dívida corporativa, o *spread* médio das debêntures fechou 7 pontos base, reflexo de um mercado secundário comprador, dado o saldo positivo de captações nos fundos de renda fixa.

Apesar desse cenário, os ativos emitidos por algumas empresas do segmento de construção civil tiveram abertura em seus *spreads* de crédito, reflexo do desafio que o cenário de inflação e juros altos representa para as companhias, principalmente aquelas voltadas para o segmento de baixa renda. Além disso, tivemos alteração relevante nos preços de alguns ativos desde a última atualização da ANBIMA, adicionando para a base ativos como as debêntures da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) e Light que estavam com *spreads* defasados frente ao que observávamos no mercado secundário.

Para maio de 2022 esperamos continuidade do aumento da taxa de juros no Brasil, a SELIC, o que deve manter a atratividade dos produtos de renda fixa para os investidores. O pipeline de emissões primárias de crédito privado doméstico está mais tímido para o mês, o que já era esperado à medida que vamos nos aproximando do período eleitoral no Brasil. Com isso, acreditamos que os *spreads* de crédito continuem em um movimento de compressão.

SOMMA Torino

Renda Fixa

No mês de abril o retorno do SOMMA TORINO FI RF CRED PRIV foi de 0,84% contra 0,83% do CDI (equivalente a 101% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de 8,71% contra 7,09% do CDI (equivalente a 123% do CDI).

A performance do fundo foi impactada majoritariamente pela abertura do *spread* de crédito das debêntures da Tenda Construtora. Em nossa carta do mês anterior comentamos como o resultado da companhia em 2021 impactou nos preços de seus ativos. Ainda assim, a Tenda apresenta boa condição de liquidez e não está medindo esforços para readequar seu modelo orçamentário para um cenário de reajustes de preços mais dinâmicos.

Passaram a compor a carteira do SOMMA TORINO as debêntures de Elfa Medicamentos, Direcional Engenharia, Burger King Brasil (BKBR), Centauro (Grupo SBF), Iochpe-Maxion e CPFL. O fundo encerrou o mês com um carregue de CDI + 1,59% a.a. e patrimônio líquido de R\$ 161 milhões.

UNICRED SOMMA ANS

FIRF CP

O UNICRED SOMMA ANS FIRF CP é o nosso fundo dedicado para operadores do setor de saúde. No mês de março o retorno fundo foi de 0,96% contra 0,83% do CDI (equivalente a 116% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de 8,74% contra 7,09% do CDI (equivalente a 123% do CDI). A performance do fundo foi impactada principalmente pelo fechamento dos spreads de crédito médio de seus ativos.

Passaram a compor a carteira do UNICRED SOMMA ANS as debêntures de Elfa Medicamentos, Direcional Engenharia, Burger King Brasil (BKBR), Centauro (Grupo SBF) e Iochpe-Maxion. O fundo encerrou o mês com um carregamento de CDI + 1,80% a.a. e patrimônio líquido de R\$ 243 milhões.

SOMMA Genebra

FI RF Referenciado DI

No mês de março o retorno do SOMMA Genebra FI RF Referenciado DI foi de 0,81% contra 0,83% do CDI (equivalente a 98% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de 7,49% contra 7,09% do CDI (equivalente a 106% do CDI).

O fundo encerrou o mês com um carregamento de CDI + 0,71% e patrimônio líquido de R\$ 65 milhões.

EMPRESAS & SETORES

ELFA MEDICAMENTOS

A Elfa Medicamentos é uma das maiores distribuidoras de medicamentos farmacêuticos e materiais médico-hospitalares do Brasil, setor que possui bastante resiliência. A companhia foi fundada em João Pessoa/PB em 1989 e é controlada pela gestora Pátria Investimentos, que é uma das maiores e mais antigas gestoras de investimentos alternativos da América Latina, com 28,3 bilhões de dólares sob gestão. A companhia seguia um plano de expansão orgânica até 2014, a partir de quando, com a entrada do Pátria, potencializou o crescimento por meio de diversas aquisições.

A companhia apresenta boa diversificação em suas receitas entre venda de medicamentos especiais para clínicas e hospitais, genéricos, medicamentos de estética para clínicas e materiais essenciais para clínicas e hospitais. Em abril de 2022 a Elfa realizou uma captação por meio de dívida para financiar a compra da Descarpac, maior produtora brasileira de descartáveis para o setor hospitalar. Seus indicadores financeiros se mostraram bem saudáveis no fechamento de 2021, com Dívida Líquida/EBITDA ajustado em 2,07x, cobertura de juros de 3,49x e índice de liquidez de 1,12x.

SOMMA Positano

FIDC

O Positano FIC FIM CP obteve valorização de 1,27% em abril de 2022, o equivalente a 152,7% do CDI. Dessa forma, a valorização acumulada desde o início do fundo, em maio de 2021, alcançou os 13,30%, enquanto a variação acumulada do CDI no período foi de 7,02%.

Em abril não houve movimentações significativas na carteira, que permaneceu adimplente em suas obrigações. O segmento imobiliário tem apresentado desaceleração, movimento que poderá se intensificar ao longo do ano, em consequência da elevação dos juros e da queda da confiança do consumidor. Apesar do ambiente desafiador, o fundo está posicionado para essa nova realidade do mercado, em função da alta qualidade de crédito dos ativos da carteira e das garantias presentes na estrutura das operações.

		Resultado SOMMA Positano												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2021	Fundo					-0,50	0,20	1,04	2,09	0,91	0,87	1,03	1,56	7,40
	CDI					0,21	0,30	0,36	0,42	0,44	0,48	0,59	0,01	2,84
2022	Fundo	1,57	1,29	1,26	1,27									5,50
	CDI	0,73	0,75	0,92	0,83									3,28

Distribuição por indexador e taxa média ponderada por indexador

■ IPCA + 11,4% ■ CDI + 6,3% ■ Pré 19,6%

SOMMA Fundamental

Renda Variável

No mês de abril o SOMMA Fundamental FIA teve rentabilidade de -9,57%, frente a rentabilidade de -10,10% do seu *benchmark*. No ano o fundo acumula alta de 5,74%, enquanto o Ibovespa 2,91%. Pesou sobre a maioria das bolsas pelo mundo os *lockdowns* na China, promovendo instabilidade nos preços das *commodities*, bem como, a precificação do aumento do juro base nos EUA, fazendo o S&P500 cair 8,50% e o Nasdaq -13,10%, dado o aumento do custo do capital no país; influenciando negativamente a maioria dos mercados.

Em relação ao portfólio do fundo, PetroRio contribuiu de forma positiva após o acordo de compra/venda do Campo de Albacora Leste, com a Petrobrás, que aumentará a capacidade de produção da empresa em 45%; numa operação fechada por US\$ 2,2bi. Por outro lado, a Rede D'or de hospitais foi o maior detrator de performance, em função do aumento dos custos hospitalares com limitado repasse de preço e uma maior sinistralidade nos planos de saúde, dado fim da pandemia, podendo impactar negativamente no resultado do próximo trimestre.

Composição Setorial

Contribuição Setorial

SOMMA Brasil FIA

Renda Variável

O SOMMA Brasil FIA apresentou rentabilidade de -8,27% enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 10,10% em Abril.

O mês foi marcado pela piora dos ambientes doméstico e internacional. O prolongamento do conflito na Ucrânia e os choques de inflação nas economias fez com que os ativos de risco sofressem. Somado a isso o conflito entre executivo e judiciário trouxe uma variável no cenário doméstico.

Com a tendência de queda das ações conseguimos nos proteger em ativos mais resilientes nesse cenário de inflação alta aumentando setores como Energia Elétrica e Telefonía. Outros setores que responderam bem foi o de Petróleo onde mantivemos alocação acima do Ibovespa e o de Shopping Centers com a volta praticamente ao normal da rotina com a percepção de fim da pandemia.

O Ibovespa segue tecnicamente pressionado para buscar os 100.000 pontos. Dado que esse movimento de realizações começou nos 122.000 pontos entendemos que nos níveis atuais muitas oportunidades estão aparecendo. Com os juros em alta setores de consumo, construção e empresas menores de crescimento devem continuar a sofrer.

Composição Setorial

SOMMA Selection

Fundo de Fundos

O mês de abril foi marcado por uma degradação significativa do cenário externo, devido ao aumento das preocupações dos impactos do aperto monetário nos EUA e com o crescimento da China frente o agravamento da pandemia. Diferentemente do que ocorreu em março, o mercado brasileiro foi fortemente penalizado com uma reversão do fluxo de investidor estrangeiro ao longo do mês de abril. Com isso, o real e a bolsa brasileira sofreram perdas relevantes. Setores voltados para a economia interna como saúde, varejo e bancos foram destaques negativos junto com as *commodities* metálicas.

O fundo encerrou o mês com queda de -9,48%, um pouco melhor que o Ibovespa que acumulou perda de -10,10%. No geral, os gestores com posições em setores mais defensivos (setor elétrico, por exemplo) conseguiram um resultado favorável relativo ao Ibovespa. Além disso, o ETF de empresas do setor de *commodities* (CMDB11) se destacou como a única contribuição positiva em abril. Sobre mudanças no portfólio de fundos, optamos por fazer o resgate total do fundo Constellation Institucional FIC FIA devido à ruptura de alguns critérios qualitativos. No ano passado, a Constellation teve duas baixas relevantes no time de gestão. Entretanto, dado o histórico de performance favorável e o histórico de desenvolvimento de talentos interno, optamos por colocar o fundo em observação por um período de até 12 meses. Já em 2022, a gestora teve outras mudanças de equipe que nos motivaram a realizar o resgate. Apesar dos diversos pontos positivos ainda presentes na casa, o resgate é uma medida preventiva para proteger o capital do investidor. Para o lugar da Constellation, iremos analisar a entrada de um novo gestor que possa contribuir para diversificação do *book* de fundos.

Resultado SOMMA Selection														
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2019	Fundo	10,57	-1,84	-0,71	0,74	1,83	4,46	2,63	1,10	2,52	2,43	1,08	8,35	37,81
	Dif. Ibov	-0,25	0,02	-0,53	-0,24	1,13	0,40	1,79	1,76	-1,05	0,07	0,14	1,50	6,22
2020	Fundo	0,55	-6,74	-33,52	10,96	7,88	10,05	8,83	-2,60	-5,64	-1,36	11,85	7,33	-2,74
	Dif. Ibov	2,18	1,69	-3,61	0,70	-0,68	1,29	0,56	0,84	-0,85	-0,67	-4,06	-1,97	-5,66
2021	Fundo	-2,00	-2,18	1,48	2,07	4,72	1,40	-3,71	-1,80	-0,07	-0,11	-0,04	0,01	-0,20
	Dif. Ibov	1,32	2,19	-4,52	0,14	-1,44	0,94	0,24	0,68	-0,39	-4,26	-2,18	-2,29	-8,13
2022	Fundo	4,99	-1,11	4,78	-9,48									-1,52
	Dif. Ibov	-2,00	-2,00	-1,28	0,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,43

Open Vista Patrimônio Global

Investimento no Exterior

Em abril o fundo Open Vista Patrimônio Global apresentou alta de 0,9%, em reais, o que é resultado de uma queda de 2,8% dos ativos no exterior, compensado pela alta de 3,9% do dólar *versus* o real. Diferentemente do que ocorreu em março, o mês de abril foi marcado por um sentimento de forte aversão a risco que culminou em perdas generalizadas em várias classes de ativos no exterior. Apesar dos ganhos nos investimentos em *commodities* houve perdas nos títulos de renda fixa e nas bolsas, puxada pela queda na bolsa americana. O mês de abril foi marcado pela intensificação do conflito entre Rússia e Ucrânia e pela confirmação, por parte da autoridade monetária americana, de que a inflação será combatida com ênfase. O mercado agora precifica aumentos de 50 pontos base em cada uma das próximas três reuniões do FED, o que pesou tanto nas ações como nos títulos de renda fixa. Na Europa, o Banco Central Europeu permanece mais focado no risco de forte desaceleração econômica, em função da guerra na Ucrânia, do que na inflação.

Neste ambiente de crescentes incertezas os mercados de ações fecharam o mês de abril em queda ao redor do mundo. O índice global de ações MSCI World caiu 8,4% em US\$ (-4,9% em R\$). A queda no mercado americano foi mais acentuada, com o S&P 500 registrando desvalorização de 8,8% em US\$. O MSCI Europa apresentou movimento no mesmo sentido caindo 6,2% em US\$ (-2,5% em R\$). O rendimento dos títulos do tesouro americano de 10 anos encerrou o mês em 2,93% a.a., substancialmente acima do patamar de 2,36% do final de março. O preço do petróleo WTI subiu 4% em março, atingindo o valor de US\$ 104,6, acumulando alta de 36,1% em 2022.

Investimento por Tipo de Ativo (% do PL)

Rentabilidade

Open Vista Ciências Médicas

Investimento no Exterior

Em abril o fundo Open Vista Ciências Médicas apresentou queda de 0,1%, em reais, o que é resultado de uma queda de 3,8% dos ativos no exterior, compensado pela alta de 3,9% do dólar versus o real. Globalmente, o setor de saúde caiu 4,6%, em dólares, enquanto os investimentos do fundo em ações de saúde, feitos majoritariamente nos Estados Unidos, Inglaterra, Suíça, França, Alemanha e China, entregaram um resultado superior e fecharam o mês acima do setor. O índice global de ações MSCI World caiu 8,4% em US\$ (-4,9% em R\$). A queda no mercado americano foi mais acentuada, com o S&P 500 registrando desvalorização de 8,8% em US\$. O MSCI Europa apresentou movimento no mesmo sentido caindo 6,2% em US\$ (-2,5% em R\$). Os emergentes como um todo também perderam e fecharam com queda de 5,7% em US\$ (-2,1% em R\$), sendo que a Ásia caiu 6,5% em US\$ (-2,8% em R\$) e a América Latina fechou o mês em forte queda de 13,9% em US\$ (-10,5% em R\$).

Os subsetores farmacêutico e de biotecnologia continuam como as maiores posições do fundo, representando 49,9% dos ativos, seguidos por serviços de saúde com 18,9% do total. Individualmente, as ações da Unitedhealth Group, a gigante norte americana de planos e seguros de saúde com US\$ 470 bilhões de valor de mercado, é a maior participação do fundo, com 8,2% dos investimentos. Dentre as 10 maiores posições destacam-se, ainda, as farmacêuticas Roche, Johnson & Johnson, Astrazeneca, Pfizer, AbbVie e Eli Lilly que juntas representam 19,9% dos investimentos do fundo. No total, as 10 maiores posições representam 34,5%.

Investimento por Tipo de Ativo (% do PL)

Rentabilidade

Open Vista Tecnologia Global

Investimento no Exterior

Em abril o fundo Open Vista Tecnologia Global apresentou queda de 8,6% em reais, o que é resultado de uma queda de 11,8% dos ativos no exterior, compensado pela alta de 3,9% do dólar versus o real. O setor de tecnologia global caiu 11,7%, em dólares, levando os investimentos do fundo em ações de tecnologia, feitos majoritariamente nos Estados Unidos, China e Coréia do Sul a apresentarem um resultado alinhado com o índice de referência. O índice global de ações MSCI World caiu 8,4% em US\$ (-4,9% em R\$). A queda no mercado americano foi mais acentuada, com o S&P 500 registrando desvalorização de 8,8% em US\$. O MSCI Europa apresentou movimento no mesmo sentido caindo 6,2% em US\$ (-2,5% em R\$). Os emergentes como um todo também perderam e fecharam com queda de 5,7% em US\$ (-2,1% em R\$), sendo que a Ásia caiu 6,5% em US\$ (-2,8% em R\$) e a América Latina fechou o mês em forte queda de 13,9% em US\$ (-10,5% em R\$).

Os subsetores de softwares e semicondutores continuam como as maiores posições do fundo, representando 57,8% dos ativos, seguidos pelas empresas de mídia digital e entretenimento com 9,3% do total. Individualmente, as ações da Apple, icônica empresa de Cupertino com valor de mercado de US\$ 2,8 trilhões, com 6,3% do fundo, seguidas pelas ações da Microsoft, fundada por Bill Gates em 1975 e atualmente com valor de mercado de US\$ 2,3 trilhão, com 5,4% dos investimentos, são as maiores participações do fundo. Dentre as 10 maiores posições destacam-se, ainda, Tesla, Alphabet (Google), ASML, NVIDIA, Amazon e Marvel Technology que em conjunto representam 16,3% dos investimentos do fundo. No total, as 10 maiores posições representam 31,4%.

Investimento por Tipo de Ativo (% do PL)

Rentabilidade

Clique e confira os relatórios de nossos fundos

[SOMMA Institucional FIM](#)
[SOMMA Torino FI RF Créd Priv](#)
[SOMMA Positano FIC FIM CP](#)
[SOMMA Fundamental FIA](#)
[SOMMA Brasil FIA](#)

[SOMMA Selection FIC FIA](#)
[Open Vista Patrimônio Global](#)
[Open Vista Ciências Médicas](#)
[Open Vista Tecnologia Global](#)

Contato

relacionamento@sommainvestimentos.com.br
 ou ligue +55 48 3037 1004 ou +55 51 3378 1046.

Acompanhe-nos nas redes sociais

Disclaimer

O fundo SOMMA Institucional FIM possui data de início em 06/05/2010, com taxa de administração igual a 0,8% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores em geral e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a -0,33%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 16.762.534,30.

O SOMMA Selection FIC Fundos de Investimento em Ações possui data de início em 13/04/2018, com taxa de administração igual a 1% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a -9,48%, ou equivalente a uma diferença de 0,62 do Ibovespa, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a -20,71%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 17.057.7726,85.

O SOMMA Fundamental FIA possui data de início em 29/05/2018, com taxa de administração igual a 1,95% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a -9,57%, ou o equivalente a uma diferença de 0,53 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -4,60%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 15.128.547,19.

O SOMMA Torino fundo de investimento Renda Fixa Referenciado DI possui data de início em 15/10/2018, com taxa de administração igual a 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a 0,84% ou 101% do CDI, e sua rentabilidade 12 meses é igual a 122,82% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 119.598.844,56.

O Unicred SOMMA ANS Renda Fixa FI CP possui data de início em 21/07/2020, com taxa de administração igual a 0,35% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores profissionais, voltado ao setor de Saúde Complementar, autorizadas a funcionar pela ANS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a 0,96% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 8,73%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 182.753.448,97.

O SOMMA Geneva Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI possui data de início em 20/07/2016, com taxa de administração de 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado, exclusivamente, a investidores pessoas físicas e jurídicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a 0,81% ou 97% do CDI, sua rentabilidade 12 meses é igual a 105,58% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 47.080.299,70.

O Positano FIC FIM possui data de início em 07/05/2021, com taxa de gestão de 0,90% a.a. e taxa de performance de 10% do que exceder o CDI. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 é igual a 1,27% ou 153% do CDI, sua rentabilidade 6 meses é igual a 176,22% do CDI. O patrimônio líquido médio 6 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 14.972.824,48.

O SOMMA Brasil FIA possui data de início em 16/12/2011, com taxa de administração igual a 2,00% a.a. e taxa de performance igual 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores institucionais, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a -8,27%, ou o equivalente a uma diferença de 1,83 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -12,86%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 348.711.719,71.

O Open Vista Patrimônio Global possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados conforme a instrução CVM 30/2021 e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 foi igual a 0,91% e sua rentabilidade 12 meses é igual a -8,65%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 18.863.375,80.

O Open Vista Ciências Médicas possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados de acordo com a resolução CVM 30/2021 e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 é igual a -0,10%, ou equivalente a uma diferença de 10 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -8,41%, o índice Bovespa caracteriza-se como uma mera referência econômica não meta de parâmetro ou performance. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 35.286.021,30.

O open Vista Ciências Médicas possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados de acordo com a resolução CVM 30/2021 e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em abril de 2022 é igual a -8,56%, ou equivalente a uma diferença de 1,54 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -29,58%, o índice Bovespa caracteriza-se como uma mera referência econômica não meta de parâmetro ou performance. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 45.781.940,94.

Esta análise foi elaborada pela SOMMA Investimentos não podendo ser reproduzida ou distribuída a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SOMMA Investimentos. As informações contidas neste material são consideradas confiáveis na data em que foram apresentadas. Entretanto, não representam por parte da SOMMA Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre sua qualidade. As opiniões contidas nesta análise são baseadas em julgamento e estimativas e estão, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações contidas neste e-mail têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br. Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004.